

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMATAÇÃO INSCRIÇÃO
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Noções básicas de argumentação para ensino médio
Autores	BRUNA RIBEIRO CAMARGO BRENO AUGUSTO DA SILVA FRANCO MATHEUS HENRIQUE SANTOS CATTELAN
Orientador	INARA ZANUZZI

RESUMO: É importante que as nossas crenças estejam baseadas em boas razões. Com efeito, muitas de nossas ações, algumas de consequências enormes para nós mesmos e para os outros, são baseadas em certas crenças nossas (crenças, por exemplo, sobre o que é certo ou errado, justo ou injusto etc.), de tal maneira que, se não acreditássemos no que acreditamos, não realizaríamos essas ações. É por isso que é importante que as nossas crenças sejam bem fundadas, que não as adotemos de maneira arbitrária ou dogmática: nossas ações têm consequências para os outros, e nossas ações, em geral, dependem de nossas crenças. Assim, agir de maneira responsável exige também, em alguma medida, *acreditar* de maneira responsável, isto é, manter hábitos de aquisição de crenças que sejam epistemicamente responsáveis. Com vistas a familiarizar os alunos do Ensino Médio com noções importantes de teoria da argumentação e lógica informal, noções cujo emprego competente facilita bastante a busca por crenças bem fundamentadas, planejamos uma sequência didática de 4 aulas sobre *razões* – sobre o que é ter ou dar razões para uma crença, sobre qual a importância disso, sobre o que é um argumento, etc. A sequência foi planejada para ser realizada numa turma de 1º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Ruben Berta. Dessa sequência foi realizada até o momento apenas a primeira aula, e por isso apresentamos aqui uma síntese dos objetivos gerais almejados pela sequência e da organização das aulas da sequência. A primeira aula visa chamar a atenção dos alunos para as diversas crenças que nós temos e para as razões que temos, se acaso temos, para elas – foi uma aula dialogada, em que instigamos os alunos da turma a falar sobre as suas próprias opiniões sobre uma variedade de assuntos e a refletir sobre que razões eles possuem para essas opiniões. O objetivo geral dessa primeira aula foi fazer com que os alunos se dessem conta de que a atividade de oferecer ou de pedir razões para uma crença é bastante comum e bastante importante. A segunda aula da sequência tem como objetivo planejado familiarizar os alunos da turma com a distinção entre as causas de uma crença, os seus motivos e as suas razões, que são três modos diferentes de responder à pergunta “por que você acredita que...?”; visamos com isso a alertá-los de uma possível confusão, que já atestamos no curso da primeira aula, entre essas coisas bem diferentes. Assim como a primeira aula, planejamos uma aula baseada em indagações feitas à turma, com vistas a recolher uma série de exemplos de opiniões ou crenças e de causas, motivos e razões de crenças, para analisar esses exemplos junto com a turma, esclarecendo as distinções conceituais relevantes através da aplicação dos conceitos em questão aos exemplos oferecidos pela própria turma. A terceira aula da sequência visa introduzir a turma à identificação e à análise de argumentos: utilizando os mesmos exemplos obtidos dos alunos da turma nas aulas anteriores da sequência, pretendemos familiarizá-los com as noções de premissas e conclusão, e introduzi-los à prática de identificar, num texto ou discurso argumentativo, as premissas e a conclusão de um argumento. As três primeiras aulas da sequência tratam, assim, da noção de razão e da noção correlata de argumento. Trata-se de um dos requisitos para que as nossas crenças sejam responsáveis: que tenhamos razões para elas. Outro requisito mais básico é que elas sejam consistentes entre si. Por isso, o objetivo da quarta e última aula da sequência é familiarizar a turma com a noção de consistência e introduzi-los à prática de identificar crenças inconsistentes. Pode-se dizer que, de maneira geral, o objetivo da sequência didática desenvolvida é estimular nos alunos hábitos mais racionais de aquisição de crenças. Este trabalho foi acompanhado pelo Prof. Pablo Nunes dos Santos, do Colégio Ruben Berta.